

TENSÕES ENTRE CHINA E ESTADOS UNIDOS: “NOVA GUERRA FRIA”?

ODS 16

Davi Antônio Jeronymo Dias (ETEC João Gomes de Araújo)
Jhonatan Miguel dos Santos Silva (ETEC João Gomes de Araújo)
Kaïke Pereira de Moura (ETEC João Gomes de Araújo)
Luiz Henrique de Barros (ETEC João Gomes de Araújo)
Vitor Fernando Bento de Elias (ETEC João Gomes de Araújo)
Isaura Maria dos Santos Fortes (ETEC João Gomes de Araújo)

A denominada Guerra Fria 2.0, ou Nova Guerra Fria, é uma expressão utilizada para se referir ao aumento das tensões sociais, geopolíticas e até mesmo militares entre os Estados Unidos e a China. As causas dessas tensões estão relacionadas ao rápido avanço tecnológico da China em comparação com os Estados Unidos, bem como à eleição de Donald Trump para presidente e suas políticas protecionistas. Dentre essas políticas, destacam-se a imposição de tarifas comerciais e restrições tecnológicas à China. Essas ações visavam, entre outros fatores, limitar a ascensão da China como líder tecnológico global, especialmente nas áreas de telecomunicações e inteligência artificial. As tensões se acentuaram principalmente em áreas como o comércio (com a guerra tarifária), a competição no setor tecnológico (especialmente no desenvolvimento do 5G e inteligência artificial) e questões geopolíticas, como a segurança no Mar do Sul da China. Além disso, as críticas às políticas chinesas em Xinjiang e Hong Kong também têm sido um ponto de fricção. O objetivo deste artigo é analisar quando essas tensões começaram e como se intensificaram a ponto de serem denominadas Nova Guerra Fria. O método de pesquisa adotado é de caráter exploratório, baseado em consultas a diversos *sites* de notícias, *podcasts* e vídeos sobre o tema, além do uso de referenciais teóricos para sustentar a análise. A partir das informações coletadas, compreende-se que as tensões entre os Estados Unidos e a China já estavam presentes desde o fim da 1ª Guerra Fria, embora de forma mais silenciosa e menos evidente. No entanto, essas tensões se intensificaram e ganharam maior visibilidade devido ao avanço tecnológico da China, que passou a superar o dos Estados Unidos nas seguintes duas áreas, a inteligência artificial graças a China permitir com que outras empresas permitirem compartilharem rapidamente suas tecnologias, isso acelera o desenvolvimento e adoção de inovações, também conseguiram fazer sistemas de inteligência artificial mais eficientes e rápidos do que os americanos

sem os supercondutores mais modernos da Nvidia por conta das restrições quanto a chips modernos na China. A tecnologia graças aos investimentos massivos do governo, o fato de que as empresas conseguem desenvolver produtos e testar novas soluções de forma rápida sem as mesmas barreiras regulatórias do ocidente e o fato de que a China ainda é líder mundial no desenvolvimento de infraestrutura 5G. Em conclusão, essa “Nova Guerra Fria” reflete muito mais os interesses unilaterais e militares dos Estados Unidos do que os interesses da China.

Palavras-chave: Desenvolvimento Tecnológico; Tensão Política; Nova Guerra Fria; Inteligência Artificial.